



AVE MARIA



Assig. : Anno 10\$000 — Perpetua 150\$000

Adm. : R. Jaguaribe, 93 — C. Postal, 615

ANNO XXVI NUMERO 34

SÃO PAULO, 20 DE SETEMBRO DE 1924

SETEMBRO

- 21 Dom., S. Matheus.
- 22 Seg., S. Thom. Villanova.
- 23 Terça, S. Lino.
- 24 Quarta, S. Pacifico.
- 25 Quinta, S. Bardomiano.
- 26 Sexta, Sta. Justina.
- 27 Sabbado, S. Elzeario.



DEVOTO JOSEPHINO

ou seja, collecção completa das devoções mais usadas em honra do Glorioso Patriarcha São José, pelo Rvmo. P. Eusebio Sachristán Villanueva, Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria.

Este esplendido devocionario contém, segundo promette o título: Os sete domingos de S. José, Cárte de S. José, diversas orações ao santo Pro-

tector da Igreja, Corda de S. José, dias 19 de cada mex, consagrados ao mesmo, Mex de S. José, Novena, Devoção á Sgda. Família, diversos canticos com a musica correspondente, etc., etc.

Acham-se intercaladas bellissimas estampas illustrando a vida do Santo Patriarcha.

Pedidos á CAIXA 615, pelo preço de 2\$000 e mais \$500 para o porte do correio De luxo, encadernado em pelle, 6\$000

LICENÇA N. 511 de 26-3-906

VARIAS CURAS

PARA MUDANÇAS DE RESIDENCIA sirvam-se os assignantes da "Ave Maria" encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante	mudou-se	de	para
--------------	----------	----	------

Obtidas com o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, attestados pelos srs. Cecilio Francisco de Souza e Joaquim da Silva Leitão.

«E'-me grato communicar-lhe que o seu preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, tem tido muita procura neste lugar.

As pessoas que têm feito uso deste Peitoral e com quem falo, me dizem não conhecerem remedio mais efficaz e energico, por experiencia propria, na cura de constipações.

De vmce. amo. cro. obr. — Cecilio Francisco de Souza
Asperezas, 15 de Novembro de 1920.»

«Attesto que soffrendo minha filha Belmira, de 6 annos de idade, de forte bronchite, ficou curada radicalmente com o uso exclusivo do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do sr. dr. Silva Pinto.

Beneficos resultados temos eu e mais pessoas de minha familia obtido com o uso do mesmo Peitoral no tratamento de constipações, tosses pertinazes, etc., o que attesto com prazer em reconhecimento ao seu autor e em beneficio da humanidade soffredora.

Pelotas, 22 de Setembro de 1919.»

Joaquim da Silva Leitão

CONFIRMO estes attestados — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias de Minas, Rio, S. Paulo, Bahia, Recife e outros Estados.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Santo Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

VIDA DA BEATA

Thereza do Menino Jesus

HISTORIA DE UMA ALMA ESCRIPTA POR ELA MESMA

PREÇO: 5\$000 — Pelo correio mais \$500

Á VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

— CAIXA POSTAL 615 —

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

IS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete

pelo doentes. O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) Dr. A. Felicio dos Santos

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVI

NUMERO 34

Assignaturas:
ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telef. Cid. 1304

São Paulo, 20 de Setembro de 1924

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A Devoção Cordimariana

I

No Cantico dos Canticos

ESTE profundo e mystico livro, em que Jesus Christo nas paragens remotas do velho Testamento, ao espiralar do incenso da *Santa Sanctorum* e ao som das trombetas levíticas glorifica a Esposa dilecta da Igreja, que na Cruz recebeu, « amando-a com preferencia e entregando-se por ella » como diz S. Paulo, bem pode tambem considerar-se como fiel espelho do Coração de Maria e das suas estuantes affeições ao Rei dos corações.

Gozou Jesus do « osculo da sua bocca » e sentiu o nectar suavissimo dos seus peitos « melhores do que o vinho ».

O Verbo dos altos céos vendo-a tão bella lhe acenava e lhe dizia: « Leva-me tu; nós correremos após de ti ao cheiro dos teus balsamos ».

Considerava-a como as tendas de Cedar e como os paviões de Salomão. Não fallemos das « faces que tem toda a lindeza », nem dos « ricos collares », contemol-a « bem como é a açucena entre os espinhos ». Entremos naquella « adegá, onde mette o seu vinho » e « ordenou nella a caridade ». Ahi, nessa hora em que o Espirito Santo sombreou e o Verbo desprendeuse do « seio do Padre » ao Coração da Virgem, é que Maria diz: « Acudi-me com confortativos de flôres, trazei-me pomos que me alentem, porque desfalleço de amor ».

Ella ouve « a voz do amado » que « vem saltando sobre os montes, atravessando os outeiros ».

Os anjos a contemplam enlevados, na com-

panhia do Rei da gloria e se approximam do seu coração, que o contemplam esbrazeado no amor divino, e como que surprehendidos de vê-la na terra perguntam: « Quem é esta, que sobe pelo deserto, como uma varinha de fumo composta de aromas de myrrha e de incenso, e de toda a casta de polvilhos odoriferos? »

Que os anjos se admirassem, muito era, mais era porém, que ferisse o coração de Deus « com um cabello do pescoço ».

Como é que não havia de attrahir a Deus Aquella « cujo coração velava », ainda quando dormia ». De dia sentia-se « enferma de amor », de noite punha a Deus como um sello sobre o seu coração, como sello sobre seu braço, porque o amor é valente como a morte; o zelo do amor é inflexivel, como o inferno; as suas alampadas são umas alampadas de fogo, e de chammas ». Bem é verdade que « as muitas aguas, das tribulações, não puderam extinguir a caridade, nem os rios terão força para a afogar ».

Coração Immaculado da Mãe de Deus e minha suavissima Mãe, vejo-te passares pelo Cantico dos Canticos, admirando Deus Padre os teus bellos passos, cantando o Espirito Santo a tua incomparavel Belleza e recostando-se ao teu collo, após ter-se apossado do teu Coração, o Filho eterno de Deus, permite-me que te diga arroubado: « O' tu, a que habitas nos jardins, os teus amigos estão attentos; faze-me ouvir a tua voz ».

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

O PROTESTANTISMO

SEGUNDO OS MAIS RECENTES
ESTUDOS FEITOS NA ALLEMANHA

(Continuação)

AHI estava toda a luz. Esse Deus que os papistas nos apresentam, diz Lutero; esse Deus irritado com os peccadores, que lhe confessam os peccados, esse Deus não existe no céu, nem em parte alguma; é um idolo do coração mau».

Agora, porém, comprehendeu elle que a Justiça de Deus é a que nos justifica, e não a que nos condemna. Todas as suas angustias cessaram; o seu espirito foi levado a um verdadeiro paraíso.

«Eis, exclama, cheio de enthusiasmo, o protestante liberal Harnack, eis a verdadeira mensagem que Lutero trouxe á Christandade: A fé viva em Deus, que pelo Christo clama á pobre alma: *Salus tua ego sum* — eu sou a tua salvação! o abandono cheio de confiança na convicção de que Deus é o ser ao qual nos podemos confiar.»

«Louco era eu, diz Lutero, em querer, por meio de abstinencias e mortificações, elevar as minhas boas obras á altura do preço do sangue de Jesus Christo. Louco e imbecil, na tentativa de obter a remissão dos meus peccados por meio de boas obras.»

Dessa loucura e imbecilidade passou Lutero, agora illuminado pelo Espirito Santo, a comprehender que o homem se salva só pela fé, sem as boas obras. Jesus Christo, morrendo, legou-nos um manto protector, para cobrir os nossos peccados. Quem se reveste desse manto, está justificado, quaesquer que sejam os seus peccados.

O homem não necessita do intermediario, que é a Igreja; elle se dirige directamente a Jesus Christo, unico mediador. As penitencias, as boas obras não tem valor algum, e são mesmo nocivas á salvação.

«Os papistas, diz Lutero, fiam-se nas suas boas obras e acreditam que poderão tocar o coração de Deus, sem a intervenção de Christo.

Vêde, continua elle, como é rico o christão; que thesouros são postos á sua disposição!...»

Estabelecido esse principio, que é, na realidade, a espinha dorsal do protestantismo, isto é, a justificação só pela fé, julgou Lutero dever lançar ao mundo a boa nova. E então, cheio de talento e eloquencia, de vigor e de audacia, atirou-se á lucta, e sacudiu as columnas do templo.

...

De posse dessa doutrina, Senhores, pode Lutero reconhecer e affirmar que o Catholicismo era uma adulteração do verdadeiro Christianismo; que a Igreja havia obliterado o deposito da fé pelos seus concilios, pelas suas decretaes, pelas suas doutrinas, pela sua tradição. Dahi o fulminar elle o erro, proclamando que a unica fonte das verdades de fé são as

Esripturas. Fóra com a Igreja! Fóra com a tradição! A Biblia e só a Biblia!

Eis, Senhores, a segunda base do protestantismo. O nucleo dessa herezia pode resumir-se nestas simples palavras: *Sola fides, sola Biblia.*

Lutero não fundou uma religião nova; elle reformou apenas o Christianismo, reconduzindo-o ao Evangelho puro. A Igreja Catholica, falsificadora e ususpadora contumaz deturpou, em seu proveito, a verdadeira doutrina, para servir as suas ambições.

Lutero foi apenas um iniciador. Teve os seus defeitos; commetteu não poucos erros; mas, a sua alma era grande, sincero o seu zelo e santa a sua missão...

...

Eis, meus Senhores, o que o protestantismo pretende ser! Eis a legenda protestante!

Posso affirmar que fui absolutamente fiel, ao exprimir o conceito do protestantismo, segundo as allegações dos seus adeptos. Resumi; porém, nada alterei, nem dissimulei. Quero discutir lealmente; não me quero illudir, nem illudir os outros, dando ao protestantismo intuitos que elle affirma não ter, ou occultando aquelles de que se gaba. Resta, porém, saber si as affirmações dos protestantes coincidem com a realidade das cousas; si os intuitos de que se dizem animados e as suas actuações effectivas convergem para a mesma verdade; si a narração que fazem da sua origem é historia segura ou lenda pura.



BELLA RESPOSTA

Um selvagem convertido, encontrou-se um bello dia com um missionario protestante. Este para attrahil-o e seduzil-o, lhe disse:

— O Padre não te quer bem, não te dá fato para vestires, nem botinas, nem...

O selvagem desabotoando um pouco a sua camisa, mostrando-lhe o peito, disse para o protestante:

— E's capaz de lêr e adivinhar o que ha aqui dentro?

— Não. — Respondeu o ministro protestante.

— Pois bem, o Padre colloca aqui dentro todos os presentes que elle me dá. Quando confesso, limpa o meu coração com o sangue de Jesus: quando se approxima da communhão, põem Jesus Christo dentro de meu coração. Teu tabaco se desfaz em fumaça e logo acaba; teus vestidos logo se estragam; os presentes porém, que o Padre me faz, ficam sempre commigo e eu os levarei ao formoso céu de Deus.

Bellissima resposta. Deus se manifesta aos humildes e se occulta aos soberbos.

Educação da Infancia

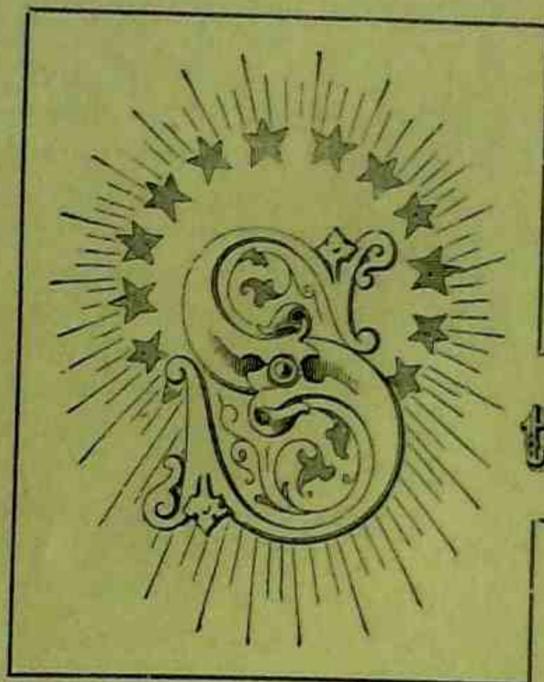
Os modernos philosophos nunca encontrarão o misterio dos males que nos torturam porque afastando-se todos elles das bases fundamentaes sobre que deve descansar a sociedade em vão de conduzir-nos pela vereda de virtude a felicidade, nos levam pela estrada do erro ao abismo da miseria. D'ahi a dissolução nos costumes, a desmoralisação em tudo e a ruina da sociedade. Nossos philosophos para justificar esses factos innegaveis apellão a falta de instrucção que se nota na sua maioria dos homens. Fruto do analfabetismo, dizem estes. Nos lhes concedemos alguma cousa, porrem tambem lhes asseguramos que o estado actual da sociedade mais do que a falta de instrucção, illustração, é da vida a perversidade e malicia de mais e sobre tudo ao defeito capitalissimo de não educar os filhos conforme o espirito do catholicismo. Até os inimigos da Igreja já vão confessando que a criminalidade da infancia vae augmentando de dia para dia e que são por regra geral muito mais levados a criminosos os meninos que recebem menos instrucção religiosa e em especial os que não recebem nenhuma.

Por não formar o coração do menino segundo Deus, está se vendo no mundo o que não sabemos que se tenha visto nunca; uma meninice sem encantos, sem vida, uma meninice decrepita e repugnante. Meninos que blasphemiam de Deus, que tem horror e asco dos sacerdotes; meninos que ingressam nas prisões por delicto que revelam uma malvadesa monstruosa; meninos que se desesperam pela menor contrariedade e se suicidão. E a raiz do mal qual é? A falta de educação moral e religiosa. Educae bem a mocidade e se salvará a sociedade. Descuidae sua educação e então como se apresenta sombrio o porvir. Porque ella pode dizer-se resolve o problema social que hoje agita a sociedade. Ella faz do homem um virtuoso ou um malvado, porque as creanças que hoje não são nada são os homens do porvir. Porem solida base da educação moral deve ser o ensino religioso, não o laico como pretendem muitos.

Instruidos nesta religião santa em que tivemos a felicidade de nascer. Porque ella nos en-

sinou nossos deveres todos que temos para com Deus, para conosco e com a sociedade. E si o ensino religioso é tão proveitoso nunca o é tanto como no seio da familia, pese a quem pese e ainda quando não falte quem diga o contrario estando principalmente aos cuidados da mãe que com tanto amor sabe cumprir tão delicada missão. Ninguem sabe educar melhor do que uma mãe. Ella está destinada por Deus na terra para exercer esta missão sublime. A educação dos filhos sahe sempre do lar domestico e si as mães formam corações generosos como aos dellas a sociedade tem de ser necessariamente generosa e grande, porque a sociedade não é outra cousa que o conjuncto de familias; sociedade formada pelo pae, pela mãe, pelos filhas.

Nas pelo contrario se supomos que a sociedade formada de familias pervertidas na sua intelligencia, ferida no seu coração como seja que os individuos que a formar se teja pervertidos do lar domestico para entrar na sociedade o conjuncto



tella Matutina

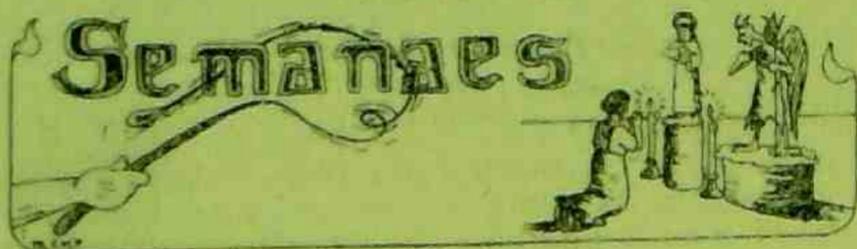
E' quasi dia. No azul, suavemente
Lindas estrellas põem-se a scintillar.
Mas, entre todas, a mais refulgente
Encanta a natureza, a terra e o mar.

— Quem essa estrella que tão meigamente
Tem ao luzir maravilha sem par?!
— E' a Virgem poderosa, a luz do crente,
Que já cedo em noss'alma vem brilhar!

E a linda Vesper continúa então,
Fazer prodigio em nosso coração,
Nessas manhãs mui cheias de frescor.

E ao vêr luzir assim tão pequenina,
No immenso anil, a Stella Matutina.
Meu ser s'enche tambem de resplendor.

Dolores Nogueira Justinini



Quando foi da revolução nesta capital, registraram-se acontecimentos que para os incredulos não passam de accasos e simples coincidencias, mas para aquelles que têm o coração illuminado pela fé e a alma adoçada pela oração, foram factos de consoladora assistencia providencial. E, cousa realmente notavel, os que rezavam durante a pugna, os que accendiam velas nos oratorios, os que recitavam o terço em familia e pediam a Deus pela paz entre os homens na terra, nada soffreram, atravessando todos os perigos, inccolumes, calmos e tranquilos. A oração é a unica voz que não clama no deserto porque o ceu attende as preces que se lhe erguem.

Narram-se episodios verdadeiramente impressionantes, como por exemplo o daquelle cavalheiro que atravessava uma das ruas convulsionadas e no momento da explosão de uma granada, deu desastradamente uma queda, cahiu, e um estilhaço tombou o muro fronteiro á altura de um metro e pouco. Se o homem não tivesse cahido, o alvo seria elle...

Outros casos vimos presencialmente em visita que fizemos, e que provam irretorquivelmente a assistencia divina.

O sr. P. L., grande commerciante nesta praça e que habita um dos mais bellos palacios da cidade, em ponto alto e aprazivel, n'uma das noites do bombardeio dirigiu-se á copa para tomar um objecto qualquer, estando abertas amplamente as janellas daquella dependencia. Deixando esse compartimento, um segundo depois, se tanto, um skrappenel entra pela casa a dentro por uma das janellas do fundo, atravessa a riquissima sala de jantar, dirige-se pelo hall, passa pelo parque que é enorme, não attinge uma folha de arvore siquer, e vae explodir na rua!!!

O illustre sr. P. L. é o primeiro a confessar que não é *carola*, embora acredite em Deus, com todas as commodidades, mas, está apavilhado com a *excursão* da bala por dentro da sua casa, com a mesma semcerimonia de quem conhece os commodos, portando-se a *bicha* com



tem de ser necessariamente uma sociedade de barbaros. Ensinemos aos sabios de nosso seculo como se regerem o mundo para que se desemganassem das suas tolas illusões e que não façam consintir o mal que nos tortura na falta de cultura intellectual ou com outro nome no analfabetismo das masas.

Quando se tem lido tanto como em nossas dias? Quando teve o publico tantas escolas, tantos liceos, tantas academias, tantas revistas, tantos mestres que o illustre? Falta muito é certo para que todos os filhos do povo sejam illustrados; porem também é certo que são hoje um do que hontem os que sabem ler e escrever e que o 99 por 100 dos grandes criminosos não pulavam do banco duma Igreja, mas sim, do banco da escola laica ao banquinho dos accusados como réos.

A. S.

o maior respeito pelos seus moveis e pela sua vida. Quando elle nos contou este facto, com voz mystica e as mãos crusadas sobre o peito, disse solemnemente:

— Se isto não é milagre, não sei de mais nada neste mundo.

E' que o sr. P. L. sempre teve boas disposições para a fé, mas se envergonhava de confessar e commungar. A tal bala porem, prestou-lhe um serviço divino. Hoje elle perdeu o escomungado respeito humano e está firme na practica religiosa, com uma piedade que commove!

Outro, o sr. R. G., advogado e moço rico, era um catholico de missa uma vez ou outra e mal sabia gaguejar o Padre Nosso. No dia 19 de Julho, quando o negocio escrespou feio e era canhão que chovia por toda a parte, o nosso homem viu a sua residencia em risco de destruição, e, instinctivamente, descobriu no meio dos seus guardados uma estampa de S. José!

Mirou prolongadamente a imagem, invocou a protecção do patriarcha, humedecendo-a de lagrimas copiosas. Instantes depois, disse-nos elle proprio, tomou-se de tal socego e coragem, que não mais ligou os estrondos daquella noite, dormindo como um justo.

Iriamos longe se fossemos registrar nestas columnas as bençãos do ceu sobre os lares catholicos, durante o tempo inquietante da revolta.

Como depois da conflagração européa, em que a alma do povo se prostrou constricta: diante dos altares, também aqui, depois dos luctuosos acontecimentos, vem-se notando uma grande romaria nos templos que é o toque divino da graça na chamada piedosa dos transviados. E houve manifestações tão tocantes pela paz que uma dellas se revestiu de um cunho profundamente emocionante.

A senhora N. B. por exemplo, que é um modelo de mãe, uma creatura de fé e um coração que vive a bater em rythmos de bondade, esteve fóra da capital, na sua grande propriedade proxima á cidade, em companhia do seu esposo, outra alma de ouro e de virtudes, dos filhos, e de muitas outras pessoas a quem déra asylo. O marido, homem superior, superintendendo os seus avultadissimos negocios, vinha diariamente ao centro da cidade, expondo-se aos perigos da revolução.

Mas a senhora N. B. rezava sempre, orava com a sua viva fé e nada, absolutamente nada, aconteceu ao querido esposo, nem aos seus avultados bens de grande commerciante e industrial. Na capella da fazenda, essa doce creatura promovia diariamente orações publicas pela paz e no seu extraordinario fervor eucharistico, preparou dezenas de pessoas para a primeira communhão.

Na vespera do dia em que terminou o movimento, houve na capella exposição do Santissimo e dezenas de creanças commungaram por intenção da paz.

E Mme. N. B. disse convictamente:

— Amanhã tudo estará tranquillo!

De facto, nesse dia assim prophetisado, cessou a revolta! Como tudo isto edifica e como tudo isto consola!

LELLIS VIEIRA

Tribuna da Verdade

AO TANGER DA CAMPAINHA



JESUS CHRISTO grava no coração dos ouvintes as mais altas verdades pelo methodo intuitivo. E' o creador desse systema tão apregoado pelos modernos pedagogos. A intuição vae aos sentidos, porque a creança crê o que vê, embora, algures, não saiba dar a razão do juizo practico, que formou.

Fallar-lhe aos olhos, aos ouvidos e a todos os sentidos é attrahir o interesse das creanças.

O *graphico*, o *callisthenico* e o *plastico* empolgam a alma da creança ainda presa á materia, nas suas relações e raciocinios.

Um *quadro preto* no catecismo é um grande auxiliar para o catechista.

As *Estampas catecheticas* fazem comprehender ás creanças uma coisa, que após longas explicações porventura não seria bem comprehendida sem esse auxilio.

A *musica*, a *locomoção*, a *mimica*, a *narrativa*, a *historia*, a *parabola*, o *premio*, o *passeio*, a *rifa*, o *apparato scenico* e quantas *representações* sensiveis podem prender os sentidos e favorecer o *interesse immediato* das creanças, muito seduz e vence a irrequieta maneira de ser dos pequeninos.

Essa intuição porém que se deve dar ao ensino do catecismo, deve movimentar-se por uma grande unidade no programma e grande variedade no uso do mesmo, porque a creança é inconstante.

Si é certo o que attest o philosopho Balmes que revezar-se o espirito em diferentes trabalhos, muito concorre para o descanso, pois a canceira é obra da monotonia, o catechista psychologo, reunindo o que fôr util e o que é agradável, ha de ligar o esforço e o trabalho á *ordem*, de modo que esta divida e distribua o tempo, afim de que o catecismo não seja uma aula seca, mas não seja outrosim um campo de foot-ball.

CHICO DO RIO



GRÃO SINHO DE OURO...

Para combater por Deus e pela patria, todo homem é soldado,

Tertuliano

ALMA E SCIENCIA

Claudio Bernard o grande physiologo francez que gostava repetir com Bacon: « Pouca sciencia afasta de Deus, muita sciencia affirma nas creanças », fazia a seguinte demonstração da existencia da alma:

« O corpo humano é um composto de materias que incessantemente se renova. Todas as partes estão sujeitas a um perpetuo movimento de transformação. Cada dia perdeis um pouco de vosso ser physico e recuperais, pela alimentação, o que perdeis. Desta maneira, ao termo de approximadamente oito annos, vossa carne e vossos ossos são substituidos por nova carne e novos ossos a consequencia dessas transformações. A mão com que escrevo hoje não se compõe das mesmas moleculas que a forma-



Majestoso Templo de Menterrey — (Mexico)



vam faz oito annos. O que digo da mão direi do cerebro. Vosso craneo não está occupado pela mesma materia cerebral que faz oito annos o enchia. Estabelecido isto, posto que tudo se muda em vosso cerebro em oito annos, como se verifica que recordeis perfeitamente as cousas que tendes visto, ouvido, aprendido faz mais de oito annos. Se essas cousas, como dizem alguns physiologos incredulos se tem gravado, incrustado em nosso cerebro, como é que existem depois de desapparecer absolutamente todas as materias que o compunham? Estas materias não são já as mesmas que faz oito annos e sem embargo vossa memoria tem conservado intacto seu deposito. Ha pois outra cousa no homem além da materia, ha outra cousa immaterial, permanente, sempre presente, independente da materia. Essa cousa é a alma,

Facto authenticico

(Conclusão)

Depois de novos penhores de estima ao Vigario pela D. Clementina, em seu lar hospitaleiro, tomado o café da noite, retira-se aquelle ao seu aposento. Donde assim me parece que todos os de casa buscavam o descanso concedido aos mortaes.

Após o sol nato, chega-se D. Clementina á porta do quarto do Vigario, chama-o pelo seu nome, e a elle communica o traspasso do doente occorrido durante a noite.

A alegria da intelligencia nasce da posse da verdade, e a alegria da vontade nasce da posse do bem, por isso pressuroso e alegre levanta-se o Vigario, abre a porta do seu quarto, e com um tom de propheta, a ella roga-lhe uma de suas costumadas pragas:

— D. Clementina, vou lhe rogar uma praga: a senhora ha de morrer com a assistencia espiritual, de muitos padres, como merecida recompensa á sua heroica caridade ao que acaba de fallecer.

Decorridos alguns annos, enferma-se a D. Clementina, adoece para morrer. Abala-se a vizinhança em massa, mandam a Pitanguy em busca do Vigario Vicente, que áquella hora viajava em ponto distante, pois havia de soccorrer naquelle tempo até á Fazenda da Forquilha, distante da cidade quatorze leguas. Recorrem ao parochio de Sant'Anna da Onça, não encontram o padre na séde; vão á S. Gonçalo do Pará, vão á Freguezia da Saude, e não se lhes depara um sacerdote.

O declinar dos factos vem em caminho de impedir a realização do vaticinio do Vigario Vicente.

A mim me parecia que D. Clementina faria seu passamento sem receber os sacramentos, por não acertarem com um padre. Entretanto o desencontro dos portadores tecia o solemne encontro dos sacerdotes no leito daquella alma eleita por tantas virtudes e caridade, sem ostentação. Chegados ás sédes e sabendo do estado grave de D. Clementina, um a um se põe a caminho, sem saber um do outro, como uma visita de gratidão áquella que tanto estimava aos padres seus vizinhos.

E assim, cousa admiravel, reuniram-se em redor do seu leito de moribunda, tres sacerdotes.

Assim a Deus entregou D. Clementina a sua alma, tão distante de sacerdotes, quando muitos morrem á vista de sacerdotes sem os sacramentos, por não terem tempo, não terem um amigo em casa, ou porque Deus os regeita.

Tirando a lume este factio, não quiz vender aos leitores sonho por verdade. Fui seu coadjutor, seu successor na parochia, e delle ouvi isto, ha muitos annos, porque falleceu em 1900; e agora ouvi de dois netos de D. Clementina, em logares e tempos diversos, o factio confirmado, tal qual o escrevo. Os netos são o sr. Endocio Luiz de Faria, residente nesta cidade e

D. Maria José Marra da Silva, residente na futura Villa do Bom Despacho, ambos merecedores de credito incondicional.

Fico que não será menos proveitosa á memoria desses dois entes de crescidas virtudes, que aos crentes, a narração daquelle drama sentimental, porque devemos publicar com gosto o que podemos dar lustre e gloria aos soldados de Christo Senhor Nosso, e ser exemplo apontado aos catholicos, quanto lhes importa trabalharem para que recebam os enfermos os ultimos sacramentos; o que foi confirmado pela morte de D. Clementina e do Vigario Vicente, que em sua ultima enfermidade foi assistido sempre pelos collegas, tendo vindo do Pequi, que dista cinco leguas desta cidade, á ultima hora, o P. João Baptista Maigna, que lhe fez soar aos ouvidos: « Jesu, Jesu. In manus tuas Domine, commendo spiritum meum. »

Um e outro nasceu para o céu!

Pitanguy, 15 de Agosto de 1924. (Dia da padroeira da Freguezia.)

P. AMERICO EPIPHANIO

Problemas Nacionaes



(Ao Sr. Commandante Luiz Gomes)

III

O ALPHABETISMO

NÃO crêmos na phrase de Victor Hugo, que entregou á escola o poder de trancar as portas das cadeias publicas.

A escola pode e deve auxiliar a acção policial, saneando os individuos por uma educação integral, mas o alphabetismo só, não tolherá o livre arbitrio perante a força seductora da paixão.

E' por essa razão que o senso practico inglez manda accrescentar aos tres rrr, outro quarto, completando as noções elementares que toda a creança ha de possuir desta arte: *lêr, escrever, contar, e rezar ou religião.*

Nesse dia a escola fundirá as chaves da detenção, e a creança concorrerá para a moralidade publica. Dessa maneira o temor de Deus transformará os lobos em cordeiros, e os homens de maus instinctos em bons chefes de familia.

O bolchevismo, antes de entrar nas camadas do povo, distillou dos labios universitarios e do mestre-escola para o espirito dos pequeninos e da mocidade, as dosajens do veneno que lançou na sociedade.

A escola quando não blasphema do altar e quando não apostata do lar, a escola quando se considera uma das responsaveis moraes, de

commum accordo com o Padre o os Paes, do homem de amanhã, a escola quando o Mestre se aproxima vergado pelo respeito, junto da creança, que Jesus amparava, desenvolvendo-lhe os germens sobrenaturaes que o baptismo depositou e as boas qualidades que a natureza creada cravejou nesse espirito, então merece palmas e louros da posteridade agradecida.

Mas a escola que afia as unhas do *animalis homo*, a escola que vira as costas ao passado e apaga as luminarias do céu, a escola que reduz a historia humana á genealogia-anthropoide, e perante os sagrados tumulos nada mais enxerga senão as frias cinzas duma recordação extincta; a escola que resume os valores humanos no vestuario de seda e nos salameleques e tregeitos duma cortezia ou dum bailado, essa escola é um conceito sem conteudo, essa escola nada remediará, ás avessas, dará como arma de combate o fingimento ou a trahição, porque a fidelidade e o sacrificio, a honestidade e o sentimento altruista, cairão pela base do egoismo.

Lá, na Medicina, antes de recapitular a estrutura anatomica, desdobra-se aos olhos dos alumnos o *plano orientador*, como si dissessemos a ordem teleologica das partes do systema.

Ora... antes de regulamentar para a escola, é mistér orientar-a, aprumando-a para a vida, porque a escola ordena-se para a vida, e seria uma bagagem inutil e até prejudicial sinão alvejasse o fim, seria uma palhaçada a escola, si não pretendesse uma razão ethica, e um fim digno do homem, que é uma entidade moral.

A questão preliminar, por tanto, que já no proprio vestibulo se apresenta, como um ponto de interrogação, é sabermos a *orientação practica* que se ha de imprimir ao programma escolar. E muito, certamente, concorrerá para esse conhecimento orientador, saber da formação, educação e antecedentes dos mestres.

Coitadas creanças! Ha syndicancias rigorosas para a vossa saude, ha fiscalização terrivel para seleccionar umas das outras, submete-se á exame o peso, o alimento, o calçado, o vestuario, o sangue e até as condições hereditarias, ajardinam-se os pateos, rasgam-se as janellas, recurvam-se as arcarias e enfeitam-se os salões, torturam-se as creanças na gymnastica, e se faz marchar a infancia pelas regras mathematicamente traçadas, no meio dum cordão sanitario e disciplinar, como si as creanças fossem soldados de chumbo.

Não, não protesto contra esses generosos esforços do Estado, não, não me levanto contra esse aparelhamento pedagogico, não, não desapprovo essa hygiene infantil, essa discreta seleção de sexos, idade e preparo, julgo isso de maxima importancia, acho esse interesse bello, christão, evangelico, porque a pequenina



Não leu ainda o bello romance

LUCIANO E PAULINA ?

Administração da « Ave Maria » — Caixa, 615

SUBSCRIÇÃO pró Templo de Roma

Lista da Administração da « Ave Maria »	1.008\$000
Lista do Revmo. P. Mariano Matta	100\$000
» de Ion Marini (Bom Jardim)	135\$000
» de D. Julia de Oliveira C. Botour	100\$000
» de DD. Maria e Olympia Alves Correa	317\$500
» de D. Sebastiana Santangelo	76\$000
» de D. F. Maria da C. Pedroso	116\$000
» de D. Angelina Morza	71\$500
» de D. Maria Antonia	85\$000
» de um devoto	34\$500
» de D. Margarida Leite	105\$000
» de D. Carolina Mendes Gobus	400\$000
» de D. Amalia Villas Boas	333\$000



creança teve as sympathias dum Deus-Menino, como é que poderemos desaconselhar esse amor, esses esforços e esses trabalhos magnificos, esplendidos e opulentos?

Mas enquanto se pensa nessas e outras coisas mais, não se examina, não se cuida, não se encara, não se vigia o *jac totum* desse conjunto organizado, que é o professor, que é a professora.

E' certo que a pedagogia falla dos tribunaes que julgam da competencia technica, e até da idoneidade moral.

Formou porém o plano orientador, primeiro, para tomar o verdadeiro ponto de partida para esse estudo, esse exame, essa nomeação?

Ha professores que disfarçam na liberdade quanto desejam insinuar ás creanças. E' porém uma covardia appellar sómente a esse processo. Porque? Os abusos da liberdade se corrigem com a propria liberdade, mas só é, lá, verdade, quando as armas são eguaes, pois, não sendo as armas eguaes, a liberdade é o instrumento da oppressão.

Ora... o mestre que em nome da liberdade ensina ás creanças á blasphemar o que os paes adoram, por exemplo, e faz um trabalho de destruição, perante uma creança que ainda não pode reagir, é um covarde.

O grande Papa Leão XIII aos 8 de Dezembro de 1897, na sua Encyclica « Affari vos » escreveu: « Não é só com instituições simplesmente litterarias e noções vagas e superficiaes sobre a virtude, que as creanças catholicas sahirão da escola, como o deseja a patria. Mistér se faz nutril-os de coisas de modo diverso, graves e sérias, para fazel-os bons christãos e cidadãos honestos: a sua formação deve cimentar-se sobre principios que gravados em sua consciencia, se possam impôr na vida como consequencias da sua fé. »

E' porém peremptorio que si o professor estiver eivado de principios contrarios, mal poderá instruir e educar por essa forma.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

RELANCEANDO OS OLHOS PELO MUNDO

NOTÍCIAS!

Sei que distinctos leitores e gentis assignantes almejam saber do que se passa pelo mundo, não para bisbilhotear, sim para discurrer...

Pois é!

Na America do Norte, enquanto os esmurradores profissionaes Wills e Firpo decidiram a sua apregoada lucta por pontos, dando *um signal forte dos tempos*, como dizia o nosso impagavel *Lellis Vieira*, os boxeadores politicos norte americanos entram no *ring* do scenario nacional com formidaveis soccos mutuamente para vencer e galgar depois *Casa Branca*.

Calvin Coolidge, o detentor actual do campeonato do *partido republicano*, surge com a sua esphingetica feição para defender a sua candidatura.

John D. Davis, seguindo as tradições do partido *democratico*, vae para a frente com suas mãos enluvadas num primeiro *round*, para a victoria final.

Robert La Follete vae-se bater pelo ideal *trabalhista*.

— A China outrosim segue em outra ordem de coisas o *box*, mas numa guerra fratricida e ingloria, não medindo as consequencias da *intervenção estrangeira* pois o Almirante Murray, ingles, abicou com sua esquadra a Shanghai, e o yankee, o frances e outros gostarão de conseguir tambem vantagens, fazendo todos um alto negocio da *china*.

— A Hespanha sangrassse heroicamente em

Marrocos, mas não parecem ter muita razão *The Times* e *The Daily Maill* que são *filhos* do mesmo *pae industrial*, quando imaginam aos hespanhoes escorraçados de Marrocos.

Qual, compadres! Lá está espreitando tudo Primo de Rivera, que é militar e hespanhol ás direitas, e quando elle não tem receio, é porque enxerga *melhor* as coisas no campo das operações do que os jornaes londrinos da capital ingleza.

Ad-El-Krin tem, certos amigos ursos, mas não ficarão estarecidos os filhos do *Cid*.

— E o Brasil? Vae melhor, graças a Deus. O Estado de S. Paulo soffreu um expurgo da revolução, e a espada do General Azevedo refulgindo nos ares, golpeou os companheiros do Izidoro, que fazem o trabalho de penetração caminho do... Paraguahy.

Os revoltosos do Norte, não foram de maior felicidade, pois o General Barreto fez a sua entrada com forças legalistas na cidade de Manaos.

O glorioso Potyguara está passando melhor, embora com o braço cortado, o que é muito sensível.

— A Bahia recebeu festivamente o Principe Humberto, da Italia.

O correctissimo Governo do nosso distinctissimo Presidente Dr. Arthur Bernardes, mandou no Couraçado São Paulo uma *Mensagem* de saudações amigas e gentis, sendo portador o egregio Dr. Felix Pacheco, e associando-se-lhe o Governo do Dr. Calmon Goes.

E enquanto aqui o Brasil, sempre fidalgo, ganhá os louros da diplomacia, lá na Liga das Nações o Dr. Mello Franco e o Dr. Raul Fernandes mostram a jurisprudencia brasileira para o Arbitramento e o Desarmamento, dando assim uma prova material bem eloquente, da visão larga e pacifica da Nação.

Muito bem, bravissimo! O.

SÃO JOÃO D'EL REY DE LUTO

Desappareceu de seu convivio seu dilecto Vigario, verdadeiro ornamento de sua sociedade, Mons. GUSTAVO ERNESTO COELHO

A 20 do mez fluente, pelas 9 horas da manhã, falleceu nesta cidade o nosso illustre e querido Vigario Monsenhor Gustavo Ernesto Coelho.

Comquanto geralmente esperado — pois que ha mezes o prendia ao leito o seu precario estado de saude, irremediavelmente abalada — causou o luctuoso acontecimento profunda e dolorissima impressão na sociedade sanjoanense, que toda o estimava, muito o querendo pelos seus multiplos predicados de intelligencia e de coração, sobejamente conhecidos através de quasi quatro decennios que elle aqui viveu.

Nasceu Monsenhor Gustavo na vizinha cidade de Lavras a 8 de fevereiro de 1853; morre, pois, aos setenta e um annos completos.

Eram seus paes: Francisco Ernesto Coelho, professor naquella cidade, e D. Altina Fidelis de Bomfim.

Fez em sua terra natal os primeiros estudos, insive o curso de humanidades, passando depois ao

Seminario de Marianna, onde se ordenou a 1.º de abril de 1880.

Tornando á sua cidade natal, exerceu alli o cargo de Director do Collegio São Luiz. Mais tarde foi Vigario, successivamente, de Canna Verde, Perdões e Nazareth, d'onde veiu para São João d'El Rey, em 1888. Aqui exerceu ainda o magisterio, leccionando na conhecida «Escola João dos Santos», mantida pelo Visconde de Ibituruna, e dirigindo a «Escola de Latim Portuguez e Francez», mantida pela Camara Municipal.

Depois de ter sido Commissario das Ordens do Carmo, de Nossa Senhora da Boa Morte e da Irmandade do Santissimo Sacramento, foi, em 6 de maio de 1902, nomeado Vigario desta freguezia, cargo este em que ainda o veiu encontrar a morte.

Desde 1904 era redactor da *Ação Social*, em cujas columnas fulgiram, até bem pouco tempo, as produções do seu talento e formosa cultura.

Com a saude profundamente combalida, já alquebrado pela idade, Monsenhor Gustavo viu-se ultimamente obrigado a abandonar de todo a sua actividade, sendo, em suas sagradas funcções, substituido por seu grande amigo e Coadjutor, o Padre Frei Candido Vroomans, a quem sabemos que elle votava immensa estima e affecto immenso. R. I. P.

SERÕES DE D. QUITERIA

A carta de S. Paulo desbaratou os projectos do Cel. Quincas sobre os sonhos que afagava para o aproveitamento duma cachoeira e fundação duma fabrica, pela direcção technica do sobrinho Juca.

D. Quitéria então subiu a serra com a lembrança do tal engenheiro da Ligth, e não lhe rogou todas as pragas do Egypto, porque sentia remorsos, como bôa catholica, na maledicencia e na falta de caridade.

— Só faltava essa... repetia D. Quitéria! O nosso sobrinho bem poderia gozar um pouco destes ares, pois o que é nosso, é tambem delle. Qual! Elle não terá coração para semelhante fugida.

A encantadora Albertina observava as palavras do Dr. Juquinha, escrupulizando muito em adeantar-se á opinião, ainda não assentada, do seu esposo.

O Juquinha, outrosim, vendo as vantagens pecuniaras da viagem e do emprego, deixava escapar algumas reticencias... para sondar o espirito da Albertina.

— São Paulo é um grande centro, Albertina. E' o orgulho da nossa Patria, industrialmente a primeira cidade da Republica. Ha collegas meus que muito ganharam naquella metropole. O clima é bom, os habitantes algum tanto desconfiados, o café dá para tudo, é higienica...

— Você está com vontade de aceitar a proposta, Juquinha?

— Que é que você diz, Albertina?

— Eu... sinto muito deixar a madrinha, o Padrinho, as amiguinhas, a «santa terrinha», como diz o alemtejano Monteiro, mas, você querendo, vou até o fim do mundo.

— Acho bom que prepares o espirito da madrinha, Ao Cel. Quincas podemos propôr alguma outra idéa, pois temos ahi um outro companheiro, algum tanto doente, mas que tem longa pratica, e poderá realizar todos os seus sonhos. Não acha, minha Albertina?

— Acho. Eu penso que você pensa sempre direito, e que deseja o meu bem, como desejo e peço ao Immaculado Coração de Maria a tua felicidade. Agitarei as coisas para suavizar o sentimento da madrinha. Vou fallar, a surdina, esses teus desejos de aproveitares os teus conhecimentos e de ligares o nome da familia álgum emprehendimento, longe do torrão...

— O' como pensas bem, Albertina! Ainda no passado domingo o Vigario repetia naquella pratica, que tanto te enlevou e captivou, que ninguem é propheta na sua terra.

Albertina riu-se bastante da lembrança do Juca.

Correu célere o convite e a provavel acceitação do Juquinha e Albertina.

— Então! disse já num encontro na porta da Egreja, Esther á Albertina, vocês seguem mesmo á Paulicéa?

— Quem foi que lhe contou?

— Ora... pois a cidade está cheia da noticia!

— Ainda não sabemos, é possivel, depende duma resposta e da... vontade da madrinha.

— D. Quitéria está tiririca! Diz que ella não poderá viver sem os sobrinhos!

— Pois então, tudo está facil, D. Quitéria, disse Juquinha, muda-se para São Paulo.

— Só faltava essa—vou contar ao Vigario essa idéa tenebrosa, Dr. Juquinha. Então a nossa Matriz pode viver sem D. Quitéria? Coitados dos pobres da cidade, si D. Quitéria pensasse nessa viagem!

— Veremos, não é Juquinha, disse Albertina. Vamos rezar á Padroeira que nos illumine e assista, antes de tomarmos uma resolução imprudente. E' mistér ver tudo, comparar os prós e os contras, e depois seja o que Deus quizer, não é Juquinha?

D. Esther estampou um osculo na Albertina e apresentou as suas despedidas ao Dr. Juca.

— Que é isso, Esther? Então imagina que nós vamos sahir da cidade de noite, com as luzes apagadas e sem lagrimas de despedida, seria uma ingratitude, uma deslavada injustiça.

— Pudéra! acrescentou o Juquinha.

JOÃO PEDRISCO

JORNAL, REVISTAS E LIVROS

«DUAS ALMAS»

pelo Conego Manfredo Leite

O modernismo e o pragmatismo identificam a vida com o movimento ou sentimento vibratil dos nervos, não a affirmando na contemplação e nas operações espirituas.

Desmentem esse grosseiro conceito da vida essas duas almas de eleição que o illustre Orador e Escripior Conego Manfredo Leite surprehendeu nos esconderijos e intimidades do amor sublime de Jesus.

São duas almas que adejam em volta do Sacratio espalmando as azas do espirito nesse sagrado monte do Amor de Deus.

E' a contemplação um centro divino onde se localisam as relações humanas, fazendo derivar todos os valores e todos as actividades dessa vontade de Deus que impera, impulsiona e dilata na visão da santidade, todas as etapas e todas as modalidades da vida.

Despidas das peias da materia, purificando-se da ferrugem das creaturas, vão-se remodelando a feição daquelle que é o prototypo da perfeição, mo diz S. Paulo: Proedestinavit conformes nos fieri imagini filii sui.

E' dessas elevadas cuniadas que se comprehende quanto Deus estima o amor das suas esposas dilectas, como essa «santinha» brasileira, Bemaventurada Theresa do Menino Jesus que resume sua breve existencia de vinte e quatro annos nesta synthese evangelica: Meu Deus, eu vos amo!

Amo-vos muito, mas não quero amar-vos só, não quero participar eu só das delicias da filiação adoptiva, quero continuar no ceo a atrahir almas para vos, a fim de que reunidas vos digamos para sempre: Senhor, nós vos amamos com todo o nosso coração.

Fez bem, fez muitissimo bem o amigo Conego Manfredo Leite em apresentar a esta sociedade que «morre sem saber amar», essas Duas Almas.

Nada dizemos do estylo do príncipe da elegancia, porque o nome do Conego Manfredo Leite encerra rendilhados finissimos de primor, propriedade de palavras e inimitavel encanto de litteratura.

P. OZAMIZ

VISITARAM-NOS:

São Carlos, 13 de Setembro. — Trajado de festa, homenageando ao Príncipe daquelle Diocese, Exmo. Sr. D. José Marcondes Homem de Mello appareceu nesta redacção o «São Carlos» com bellos e oportunos artigos gratulatorios.

Bem o merece o egregio Arcebispo-Bispo de S. Carlos, que passa fazendo o bem.

A modesta publicação da «Ave Maria» com a coragem que lhe dão os 23.000 assignantes brada a S. Ex.: Ad multos annos.

Correio de S. Carlos.

Pão de Santo Antonio, Diamantina.

O Democrata, Jahu.

A Tribuna, Campinas.

Der Kompas, Curitiba.

Minas Geraes, Bello Horizonte.

O Jornal do Brasil, Rio. — Nesta tenda de trabalho só pode contar sympathias o grande e muito bem informado «Jornal do Brasil».

La Acción Catolica, Trujillo, Perú. — E' uma valente folha que redigem nossos irmãos de habito daquelle Republica.

O numero que temos deante dos olhos, traz artigos bem lançados. Felicitações cordeas.

Santuario d'Apparecida. — Optima folha bem orientada e redigida pelos zelosissimos Padres Redemptoristas.

O Labaro, Taubaté — Parte doutrinnaria solidissima e esplendida.

A Tribuna, Recife. — E' o melhor jornal catholico do Norte, onde collaboram apostolos e artistas. Passou o anniversario do collega illustre e a pequenina «Ave Maria» alonga-lhe os braços e envia-lhe um abraço bem apertado e demorado, repetindo effusivamente: «Ad multos annos!»



Favorecidos do Immaculado Coração de Maria



VIÇOSA

Menino José Eugênio de Carvalho



QUATIS

Menina Maria José Ferraz



VILLA NOVA DE LIMA

Maria de Lourdes Fonseca

CENTRO D. VITAL

As letras catholicas nunca vibraram tanto, no Brasil, como nos dias cadentes.

Um grupo de intellectuaes, sob os auspicios de D. Leme, vem impulsionando uma associação religiosa, no Rio, centro-eixo de grandes cogitações e de trabalhos multanimes.

O reflexo dos commettimentos elaborados por Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, Bispo de Olinda em uma época de effervescencia em pról da Egreja, calando no espirito desses obreiros do pensamento, operou a effectividade de um centro social catholico, onde se aggreмиasse um pugillo de cultores da letra e da palavra sagradas.

O prelado que combateu as arremettidas da Maçonaria e pugnou pela Brasilidade, é o exemplo que aureola os destinos do «Centro D. Vital».

Não é preciso encarecer a grandeza dos fins a que se collima tão patriótica instituição. Os trabalhos dados á publicistica são a principal característica dos seus processos de diffundir a literatura catholica entre nós.

Os proventos herdados de nomes eminentemente propensos ao Christianismo, no «Centro D. Vital», são sabiamente ventilados pela penna escorreita de illustres brasileiros, preocupados com a consecução de um problema premente, qual seja o das boas leituras, o combate ao protestantismo norte americano e o da Brasilidade, sobretudo.

Nunca patrocínio algum teria melhormente o nome de um lidimo servo de Deus, como o «Centro D. Vital».

Frei Vital é, nas paginas fulgidas dos fastos religiosos, a expressão dos formidaveis emprehendimentos pertinentes á seára catholica.

Quem nol-o releva magnificamente é Mario Sette, o pujante escriptor pernambucano.

«Terra Pernambucana», collectanea destinada aos

escolares seus conterraneos, — e portanto vehiculo de efficiente propaganda no tocante aos factos da historia e da religião, — diz-nos do episodio em que o Bispo olindense, «paramentado como si fôra a pontificar», fallara a animos acirrados, açulados por inimigos da Egreja, no portico do palacio da Soledade áquella hora do entardecer.

E a turba que fôra até á residencia episcopal, ao depois de commetter depredações em um collegio de jesuitas, estacára, surpresa ante o vigor tão pronunciado do verbo de Frei Vital...

São de hontem os communicados á imprensa quotidiana, relatando a abertura do tumulo de Frei Vital, afim de satisfazer ao determinado pelo Congresso ha pouco reunido em Recife, sob a presidencia de D. Miguel Valverde e comparencia de diversos antistites de dioceses do Nordeste.

O testemunho eloquente de pessoas presentes á cerimonia da exumação attesta a veracidade do facto: a lingua de D. Vital foi encontrada em perfeito estado, «como que calcificada.»

E' essa a lingua do prelado que «profligou os erros dos homens de sua epocha, e que tanto soffreu porque não fosse amesquinhado nem diminuido o prestigio da Egreja.»

Futuramente reservo-me ao prazer de transmittir aos que me lêm algo do sulco brilhantissimo de resultados auferidos com a publicação de estudos ácerca de vultos como Julio Maria e outros, pelo «Centro D. Vital», de commum aos flagrantes, por vezes curiosos, das letras de D. Duarte Leopoldo, Placido de Mello, Alcebiades Delamare, Jonathas Serrano, Perillo Gomes, e, principalmente, desse Jackson de Figueiredo, possessor de uma cultura invulgar e indubitavelmente o mentor dos espiritos que se alevantam sob a égide da Cruz e da Bandeira.

Soares Brandão, filho

Porque não quiz casar?

NÃO faz muitos annos, duas religiosas da Congregação das Irmãs Brancas, viajavam lá em Argelia, no mesmo carro em que iam dois musulmanos. Pelo espaço de duas horas ou mais, estes mouros estiveram rezando «suras» ou versos do Coran. Um dos discipulos de Mafoma virando-se para as religiosas, perguntou:

— Poderiam as senhoras passar rezando tanto tempo como estamos nós?

— Ainda mais — respondeu a Irmã. — «Sidna Aisa» (Jesus Christo) recommendou-nos de rezar sempre, e desta forma quando os nossos labios calam-se, o coração fica ainda fallando com Deus.

O musulmano meditou uns momentos e logo respondeu:

— Tua oração é boa e tua vida tambem o é. Mas explica-me, para que ella te pode servir, si o teu Deus, mandou que te cases?

— Escuta, Sidi — retrucou-lhe a Irmã. — Um dia disse-me o meu proprio coração: Ha no mundo muitas creanças sem pai e sem mãe que os possam educar, muitos anciões sem filhos que os sustentem e amparem, muitos doentes sem uma alma boa para lhes curar as chagas, muitos afflictos aos quaes ninguem consola. Não é certo isto?

— Sim — diz o mouro, soluçando — ha muitos que gemem e choram neste mundo.

— Por isto eu disse, não quero casar-me nem terei mais familia que a grande e numerosa familia dos que soffrem. Serei a mãe dos orphãos, a filha dos anciões abandonados, tratarei dos enfermos, consolarão a todos os que soffrem e para poder conseguir tudo isto é que eu estou aqui entre vós outros. Compreendes agora, Sidi, porque não quiz casar?

Os musulmanos não puderam menos de admirar a grande satisfação da Igreja Catholica, Mãe de tantos heroes e heroínas da fé e do amor.

CORRESPONDENCIAS

CURITYBA

Echos da Festa do Immaculado Coração de Maria

Celebrou-se no dia 31 de Agosto a festa do Coração de Maria. As solemnidades transcorreram no meio da maior animação, dando começo ás novenas solemnes, abrihantadas com canticos religiosos de celebres maestros executados com muito gosto por um côro de moços e meninos, dirigidos pelos Rvmos. Padres Pedro Izu e Raymundo Jofre.

As glorias do Purissimo Coração de Maria com entusiasmo expostas ao publico nos dias das novenas pelos Rvmos. Padres Claudio Arenal, Superior do Santuario, e Martinho Mariztegni.

As novenas foram concurredissimas, notando-se a assistencia de distinctas familias de nossa capital, e tambem do dignissimo Presidente do Estado, Dr. Caetano Munhoz da Rocha, com sua Exma. familia.

O dia 31 de Agosto foi um dia cheio; ás 7 e meia horas o Rvmo. P. Taddei, Reitor do Seminario, dava começo á missa de communhão geral. Innumeras pessoas approximaram-se da Mesa Eucharistica; durante a missa e communhão, piedosos canticos foram executados pelo côro de meninos.

Às 10 horas foi cantada solemne missa, officiado o Exmo. e Rvmo. Frei Innocencio, preconizado Bispo, auxiliar de Campanha, assistido pelos Rvmos Padres Taddei e Candido das Cinco Chagas, Passionista. Occupou a cathedra sagrada o eloquente orador sacro Rvmo. P. Antonio Maizzaroto, que por meia hora teve suspenso o escolhido e numeroso auditorio.

À uma hora da tarde principiou a kermesse em beneficio do Santuario, dirigida pelas Filhas de Maria, uniformizadas com gorros e aventaes de côres e trazendo como distinctivo uma medalha do Coração de Maria, presa a uma fita com as côres da bandeira brasileira.



STO. DOMINGO DE LA CALZADA — (Provincia de Castella) — Orpheon do Collegio Superior dos Missionarios Filhos do Coração de Maria

A banda da força Militar do Estado executou escolhidas peças de seu rico repertório, muito contribuindo para o brilho e animação da festa.

A's cinco horas sahiu a procissão percorrendo as avenidas Ivahy, Iguassu', Silva Jardim, e as ruas 24 de Maio, Rateclif, Lamenha Lins e Nunes Machado. A assistência foi numerosissima; perto de cinco mil pessoas: ao recolher-se a procissão o Rvmo. P. Director Claudio Arenal, fez uma entusiastica allocução e agradeceu ao povo todo, e em especial ás irmandades e festeiros a sua valiosa collaboração para o brilhantismo da festa.

Entre as muitas familias que assistiram á procissão devemos notar a do Exmo. Sr. Presidente do Estado, e a do Exmo. Sr. Secretario Geral.

Todos os festejos terminaram com a benção do Santissimo Sacramento.

Foram nomeados festeiros para o anno de 1925: Exmas. Sras. D. Sylvia Braga Munhoz da Rocha, D. Alayde Krister Maranhão, D. Anna M. do Amaral, e D. Anna Carneiro de Azambuja. Exmos. Srs. Drs. Affonso Alves de Camargo, D. dor Clotavio Portugal, Ly-simneo Ferreira Costa e Benjamim Ferreira Leite.

A Filha de Maria, **Lylia Albuquerque Neirão.**



POUSO ALEGRE

Festa do Immaculado Coração de Maria

Duas semanas de glorias e grandezas tem-se succedido nesta cidade episcopal.

Na primeira semana os Missionarios Filhos do Coração de Maria e a numerosa e selecta Archiconfraria celebrou os cultos annuaes á sua Rainha e Padroeira no artistico Santuario; na segunda o Seminario Episcopal e o Gymnasio Diocesano celebraram suas bodas de prata.

Poucos annos a novena e festa do Coração de Maria tem tido a solemnidade e concurrencia de povo como este anno. E' que assomava á tribuna sagrada todos os dias da novena o insinuante orador Rvmo. P. Estevam de Negro, que soube attrahir as attentões de toda esta cidade. No sabbado dia 30, após o sermão, o Director da Archiconfraria e Superior dos Missionarios Rvmo. P. Julião Cantuer recebeu com toda solemnidade no numero de camareiras e directoras de coro a vinte senhoras. Com este reforço o numero de directoras e camareiras chega a 90, tendo augmentado tambem o numero de archiconfrades.

No dia 31 numerosa communhão geral distribuida por Mons. Laffayette Libanio enchia de consolação a nossa divina Mãe, que assim, via honrado o Coração Eucharistico de seu Filho Jesus.

A's 10 e meia entrava a missa solemne, que tão sabiamente souberam interpretar os musicos e cantoras sob a intelligente direcção de D. Marietta Brigagão Ferreira, organista que é do Santuario desde 1910, com-



NOVOS BISPOS

Annunciam os jornaes do Rio que foram nomeados Bispos de Botucatú o exmo. Monsenhor Duarte Costa, vigario geral do arcebispado do Rio; Bispo de Sorocaba o revmo. conego Aguirre, vigario de Bragança no arcebispado de S. Paulo, Bispo de Uberaba, o revmo. Padre Lustosa, Salesiano.

provando deste modo sua constante devoção ao Coração Purissimo de Maria.

A's 17 horas sahiu do Santuario a grandiosa procissão, com que costuma a Archiconfraria encerrar seus cultos a Maria. O andor do Coração de Maria, a concha de prata da Sma. Trindade, enlevava os olhos dos pouso-alegrenses; representava mesmo uma concha do mar, rodeada de rosas e asucenas. Bem merecem da Archiconfraria e do Coração de Maria as activas e dedicadas

"DUAS ALMAS"

de MANFREDO LEITE

Interessante Opusculo

— na —

Companhia Graphica Monteiro Lobato — em SÃO PAULO

festeiras D. Manoelita Amorim Meyer, D. Maria M. Brandão e o Sr. Isaias José Pereira, que souberam organizar uma festa que tantas lembranças nos deixa.

— Posto que mais restricta, pois era festa dos antigos alumnos, teve tambem seus encantos a festa das bodas de prata do Gymnasio diocesano. Com effeito, o dia 8 de Setembro de 1899 installava-se o Seminario da futura diocese de Pouso Alegre. O dia 7 o Gymnasio passou-o em jogos sportivos; á noitinha formou-se uma «marche aux flambeaux», indo saudar as autoridades de Pouso Alegre. No dia 8 houve a missa solemne na cathedral, sendo orador o querido Conego A. B. Pinto, hoje Vigario da Matriz de Engenho Novo no Rio de Janeiro, e que tinha sido o 2.º Reitor do Seminario e Gymnasio. A' tarde, depois de photographar um grupo dos actuaes professores e antigos e actuaes alumnos, seguiu-se o banquete e uma sessão commemorativa no Theatro Municipal, falando nesta ocasião o Rvmo. Conego João Aristides em nome do Seminario, o Prof. Mario Casasanta em nome do Gymnasio, o Pharco. Olavo Gomes, Presidente da Camara Municipal em nome da cidade, o Dr. Waldemar Tavares em nome da diocese. Em nome do Brasil devia ter falado o illustre antigo alumno Sebastião Sampaio, Chefe do Gabinete do Sr. Ministro do Exterior, mas á ultima hora foi mandado a Bahia para cumprimentar o Principe Italiano.

Enfeixar em poucas linhas o que foi e o que fez este Seminario e Gymnasio não é tarefa facil e que possa caber numa chronica com a que pode admittir a «Ave Maria». Só direi que este Seminario já registrou quarenta e sete sacerdotes formados e ordenados nesta diocese, e vinte oito, que formados nestre Seminario, foram receber ordens em outras dioceses.

Emquanto ao Gymnasio diocesano nos seis annos que esteve equiparado ao Gymnasio Nacional «bacharelou» uns noventa alumnos. Digamos em honra da verdade que o Gymnasio de Pouso Alegre tem sabido manter o nome que lhe deu aquella alma de escól, que respondia ao nome de D. João Nery, e que o seu aproveitado discipulo o actual, estimado Bispo D. Octavio Chagas de Miranda em seus sete annos de Episcopado não permittiu nem permittirá que venha a menos uma instituição de tanta gloria para a diocese e para a cidade. Seguindo estes roteiros, grande futuro espera a este Gymnasio de S. José de Pouso Alegre.

O Correspondente

O PEIOR SURDO É O QUE NÃO QUER OUVIR



Dizem os sábios da Escripura, e assim é. Ora, sabidos os graves inconvenientes que produz no organismo o uso de analgeticos, reconhecidamente toxicos, ninguem de bom senso pode deixar de ter á mão os comprimidos Kafy, unicos que, segundo a opinião dos

mais acatados clinicos, combatem com efficacia e rapidez qualquer indisposição, dôr de cabeça, gryp-pe, etc., sem atacar o coração.

Nas pharmacias encontra-se Kafy em tubos a 2\$500, em carteiros a 1\$000 e em envelopes a \$500.

Hotel S. Paulo e Minas

— adquirido recentemente por —

Carmelino Alves de Carvalho

e sua senhora

D. Maria José de Carvalho

Este estabelecimento está montado em condições de satisfazer aos snrs. hospedes, primando pelo bom tratamento.

Todo o serviço deste hotel é feito pelo proprietario e sua excellentissima familia.

— PREÇOS MODICOS —

Rua Monte Carmello, n. 4

Apparecida do Norte — Estado de São Paulo

■ ■ ■ Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret ■ ■ ■

Livramento (R. G. do S.) — Em cumprimento de uma promessa, envia esta pequena esportula para o Santuario do Immaculado Coração de Maria. Diva Guimarães Vieira.

S. Pedro dos Ferros — Envio 2\$000 para publicação de uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Maria". Cutinha Eleuterio.

Itapetininga — Offereço o meu retrato em penhor de gratidão. Transvalina Cabral.

Tiradentes — Mando o retrato de meus filhos Silvina e Joãozinho, em cumprimento de promessa. João Viegas Filho.

S. Simão — Envio 5\$000 para ser celebrada uma Missa, em acção de graças ao Immaculado Coração de Maria. Cristina Tambellini.

Nova Paulicéa — Romilda B. e Rosa de N. pedem publicar terem sido attendidas pela Santissima Virgem em pedidos que fizeram com a Novena das "Tres Ave Maria".

Monte Azul — Helena Bourroul Sangirardi, agradece por uma graça concedida ao seu filhinho Estevam Victor, por intermedio da Beata Therezinha do Menino Jesus, envia uma esmola para cera do altar de Nossa Senhora.

Buritys — Junto a esta envio 5\$000 para ser celebrada uma Missa ao Immaculado Coração de Maria, em cumprimento de promessa que fez.

Margem do Tieté — Uma leitora da Revista envia 5\$000 para uma Missa, em louvor a Nossa Senhora, pedindo a graça da regeneração de um filho transviado.

S. Paulo do Muriahé — Envio 5\$000 para uma Missa, em acção de graças ao Immaculado Coração de Maria e 1\$000 para velas; promessa que cumpro pelo motivo de meu marido se ter confessado e comungado. Peço a publicação. M. G. O.

Barbacena — Uma pessoa, infelizmente dominada pelo vicio da bebida, regenerou-se completamente, mediante uma graça da Santissima Virgem. Cumprindo promessa, envio a esmola de 6\$000. Avelina Alves.

Ijuhy — Envio a esportula para ser celebrada uma missa pelas almas, em acção de graças por ter sido attendida, invocando Nossa Senhora com as "Tres Ave Maria". Uma muito devota.

Brotas — D. Josephina F. Pessoa manda 10\$000, em cumprimento de promessa ao Immaculado Coração de Maria, em favor de sua irmã Palmyra.

Espralado — D. Maria C. Sampaio envia 10\$000, por favor obtido do Apostolo do Brasil, o Veneravel Padre Anchieta. Emilio Rumão.

S. João d'El Rey — Penhorada, agradeço uma graça obtida pela Novena das "Tres Ave Maria"; envio 10\$000 para a publicação e 1\$000 para o Templo Votivo de Roma.

Campo Bello — D. Rosa Chaves Corrêa agradece ao Immaculado Coração de Maria, por graças alcançadas, enviando esmola para tres Missas, rezadas no altar do Immaculado Coração. — Envio 3\$000 para uma Missa, em suffragio ás Almas do Purgatorio, e mais 5\$000 para o Templo Votivo do Immaculado Coração de Maria, em Roma. Anna C. Chaves.

Itaquy — Ao Sagrado Coração de Maria envio 5\$000 para uma Missa, em agradecimento de tres beneficios. Crescencia R. S.

Pirajú — Junto a esta a esmola para uma Missa, a ser rezada no dia 8, ficando assim cumprido meu voto feito por occasião da revolta. Regina Napolitano.

São Simão — Uma devota envia 5\$000, para accender-se velas no altar do Coração Immaculado de Maria, para obter uma graça.

Villa de Claudio — Remetto 5\$000, para dois exemplares da "Vida Admiravel do Veneravel Padre Claret", duas Novenas ao mesmo, e o restante para o Santuario, por uma graça obtida por aquelle Veneravel Padre. Francisca Teixeira da Cunha.

Guomar — Peço as orações dos Padres do Santuario do Coração de Maria e dos devotos, em meu favor, pois acho-me doente, impossibilitado para o trabalho. Mando uma esmola para uma Missa e 4\$000 para o Santuario e para o Templo Votivo ao Immaculado Coração de Maria, em Roma. José Risso.

Ijuhy — Por um favor recebido, mando a esportula de uma Missa. Placida Purcini.

Brodowsky — W. Corrêa, em cumprimento de promessas, pede a publicação de uma graça obtida pelo Immaculado Coração de Maria para pessoa da Familia e envia a esmola para a celebração de uma Missa pelas Almas do Purgatorio.



GRATIDÃO

Luiza Miquelina de Moraes agradece ao Bom Jesus de Pirapora e ao Immaculado Coração de Maria, o evidente milagre de salva-la de um precipicio de trinta metros, onde a levou o automovel com seu irmão, e que tendo invocado o Bom Jesus de Pirapora e o Coração Immaculado de Maria, viam-se salvos milagrosamente, sem nada soffrer

Na
Dôr de Dente
infallível
Cera De Sustosa!

TUBO 2* — PROCURE NA SUA PHARMACIA

Não aceitem substituições
Exijam esta marca

ODORANS

DENTIFRICO MEDICINAL

O unico que evita a fermentação das comidas que ficam nos interstícios dos dentes, — origem da carie. Combate o máo halito e cura as molestias da bocca e garganta.

Frasco com pinga-gotas, 3\$000

Para auxiliar a limpeza dos dentes use a *Pasta Odorans*, tubo 2\$500

A' venda em todas as boas casas

Velas de Cera

o **SANT'ANNA E INDIA** o

Fabricantes **SAMPAIO COSTA & CIA.**

LOJA DA INDIA

Telephone, Central 4774 — C. Postal 2717

Rua Libero Badaró num. 6 — SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

GLICHÉS EM ZINCO E COBRE

Preços sem competencia

Rua D. Francisco de Souza n. 14

Telephone, Cidade 5865

S. PAULO

= **CASA PIO X** =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento, officina de paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medallhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Jerez para consagrar e Vinho Rioja, tinto, para mesa.

Arthur Navajas

RUA DIREITA N. 49

Caixa, 1839 — Tel. Central 1476

Endereço Telegr. «ARNAVA»

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N. 1839



PELLES

Recebemos grande sortimento

Rua Direita, 18-20 — **SCHADLICH & C.**

BIBLIOTHECA DO CLERO

Para os Rvmos. Srs. Sacerdotes temos á venda os seguintes livros:

Nova edição — Thesaurus Confessarii	12\$000
Planes catecheticos—3 volumes em hespanhol . . .	30\$000
Sermonario Breve, curso completo de Homilias para todo o anno (2 vl.) em hespanhol	25\$000
Institutiones Juris Canonici, P. Maroto (1.o vol.)	25\$000
Codex Juris Canonici	10\$000
Caixinha de prata dourada proprio para levar o Santo Viatico aos doentes . . .	25\$000
As maravilhas do mundo e do homem — 4 volumes, com elegante encadernação e folhas douradas, em hespanhol . . .	190\$000
Ascetica e Mistica — P. Naval — volume de 470 paginas em hespanhol . . .	10\$000

CASA LEBERT

RUA JOSÉ BONIFACIO, 31 — — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias Damascos, galões, greças, franias, ramos, bordados

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilhos para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - - São Paulo

RUA JOSÉ BONIFACIO, 31 — CAIXA POSTAL, 746